

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)





PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

Benedito Rodrigues da Silva Neto (Organizador)



Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Diulio Olivelia

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Shullerstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná



- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Profa Dra Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raguel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Vicosa
- Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia



Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo - Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos - Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Profa Ma. Aline Ferreira Antunes - Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof^a Ma. Anelisa Mota Gregoleti - Universidade Estadual de Maringá

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar



Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves - Universidade Federal do Paraná

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Profa Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília

Profa Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes - Instituto Edith Theresa Hedwing Stein

Prof. Me. Ezeguiel Martins Ferreira - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal do Ceará

Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profa Ma. Isabelle Cerqueira Sousa - Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira – Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR



Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Profa Dra Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Profa Ma. Luana Ferreira dos Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Ma. Luma Sarai de Oliveira - Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa - Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva - Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa Dra Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama - Instituto Gama - Medicina Personalizada e Integrativa

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Profa Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas preventivas e práticas curativas na medicina 4 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena. 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-863-2 DOI 10.22533/at.ed.632210103

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



APRESENTAÇÃO

A práticas preventivas e práticas curativas, que por muito tempo andavam separadas e aplicadas a momentos distintos dos processos de saúde e doença dos indivíduos, cada vez mais tem adquirido um aspecto complementar, principalmente quando consideramos a Saúde Pública como uma missão, no sentido de viabilizar um bem social comum garantindo as condições de saúde para a população.

Esse modo de pensar a medicina e a saúde coletiva tem orientado as mudanças nas políticas de saúde no Brasil, mais precisamente a partir da Constituição de 1988, onde o princípio do direito universal à atenção à saúde se fundamentou em diretrizes para a descentralização e integralidade das ações, e principalmente na participação comunitária.

A Medicina preventiva por conceito está voltada fundamentalmente aos cuidados rotineiros e antecipados, contemplando a adesão aos programas de vacinação, a realização de check-ups e exames periódicos, a prática de atividade física regular e iniciativas relacionadas à saúde mental, como a prática de meditação e psicoterapias. Já a Medicina curativa é aquela direcionada à cura de enfermidades e/ou tratamento de sintomas, evitando o agravamento e aparecimento de complicações. As estratégias são muitas e variadas, de acordo com a doença a ser combatida, podendo englobar tratamentos medicamentosos, terapias, intervenções cirúrgicas, etc.

Baseados nos conceitos, e no caminhar lado-a-lado dessas duas abordagens, propomos com esta obra oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado produções acadêmicas, desenvolvendo os principais conceitos e discutindo diferentes métodos relacionados à temática central dos quatro volumes iniciais.

Finalmente destacamos a importância da Atena Editora como mecanismo de viabilização dos dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada e fundamentada.

Desfrute ao máximo desta literatura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A APLICAÇÃO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE DORES CRÔNICAS EM IDOSOS Mônia Rieth Corrêa Anna de Paula Freitas Borges Jhenefr Ribeiro Brito Rildo Alves Junior Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos DOI 10.22533/at.ed.6322101031
CAPÍTULO 212
A RELAÇÃO ENTRE O ATRASO DO NEURODESENVOLVIMENTO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Thaynara Aparecida Moura Araújo Bárbara Barboni Macedo Rosa Júlia Mata da Costa Isabelle Piazzi Frota Matheus Fonseca Aarestrup Nataly Nunes Ladeira Ramalho Verissimo Campos Fabrizia Reis Pinto Brandão DOI 10.22533/at.ed.6322101032
CAPÍTULO 317
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE PRESSÃO PLANTAR EM ESCOLARES DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ Caroline Coletti de Camargo Rafaela Maria de Souza Brenda Carla de Sene Vaz Gustavo Carneiro Gomes Otávio Henrique Borges Amaral Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos Ana Carolina de Jacomo Claudio Afonso de Mello Tiburcio Berlis Ribeiro dos Santos Menossi DOI 10.22533/at.ed.6322101033
CAPÍTULO 425
AS IMPLICAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS DA EXPOSIÇÃO AO SOL PARA A SAÚDE HUMANA Bianca Rodrigues do Nascimento Juan Diego Ferreira Lima Karine Rodrigues do Nascimento Erlon Azevedo Lima DOI 10.22533/at.ed.6322101034

CAPÍTULO 529
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE NOS PACIENTES DAS DISCIPLINAS DE HEMATOLOGIA E REUMATOLOGIA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ E DO AMBULATÓRIO DE PRÉ-NATAL - SAÚDE DA MULHER/PMJ Leonardo Wiltemburg Alves Todari Henrique Vivacqua Leal Teixeira da Siqueira Hélio Alvimar Lotério José Celso Giordan Cavalcanti Sarinho
Marília Soares e Silva Arcadipane
Ricardo Porto Tedesco
DOI 10.22533/at.ed.6322101035
CAPÍTULO 6
CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO SOB A ÓTICA DA DETERMINAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Luiza Pimenta Lima Santos Manoela Amaral Francisco Mariana Lauar Sarmento Vaz Gonçalves Mariana Rabello Andrade Silva Valquíria Fernandes Marques Victor Silame Braga DOI 10.22533/at.ed.6322101036
CAPÍTULO 753
CORRELAÇÃO ENTRE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL Felipe Eduardo Valencise Maria Betânia de Oliveira Garcia Nilton José de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.6322101037
CAPÍTULO 864
CORRELAÇÃO ENTRE RETINOPATIA DIABÉTICA E ALBUMINÚRIA: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DUAS COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES Miguel Rassi Fernandes Lopes Luísa Nunes Roriz Mariana Vieira de Andrade Guilherme Henrique Pires de Carvalho Ortegal Luiz Fernando Bueno Azeredo D'Avila Luciana Vieira Queiroz Labre DOI 10.22533/at.ed.6322101038
CAPÍTULO 973
ENSINO-APRENDIZAGEM EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA COM JOVENS DEPENDENTES QUÍMICOS EM RECUPERAÇÃO: A EXTENSÃO CONTRIBUINDO PARA SAÚDE MENTAL Neudson Johnson Martinho

Ruth Guimarães da Silva Soares

Victor Homero Barbosa DOI 10.22533/at.ed.6322101039
CAPÍTULO 1081
FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Luiza Dandara de Araújo Felix Ana Priscila Ferreira Almeida Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo Leonardo Souza de Oliveira Louise Moreira Ferro Gomes Maíra Macedo de Gusmão Canuto Maria Clara Mota Nobre dos Anjos Nataly Oliveira Vilar Nathalia Comassetto Paes Thais Madeiro Barbosa Lima DOI 10.22533/at.ed.63221010310
CAPÍTULO 1187
FATORES QUE INDICAM A NECESSIDADE DE DOSAGEM E REPOSIÇÃO DA VITAMINA D Elisa Milagres Maciel Caroline Rodarte Ferreira Carolina dos Santos Cruz Letícia Lamas Matos Marianne dos Santos Victória DOI 10.22533/at.ed.63221010311
CAPÍTULO 1292
GEMELARES COM RAQUITISMO: RELATO DE CASO Adriany Soares Arruda Endy Layne Guimarães Silva Carla Adriana de Souza Oliveira Franco Rosânea Meneses de Souza DOI 10.22533/at.ed.63221010312
CAPÍTULO 1398
HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA - ABORDAGEM E MANEJO Wellington Carlos Marques Botelho Luiz Augusto Sacramento Gomes Marina Moreira Machado Gustavo Ribeiro de Souza Filho Samuel Vasconcelos de Faria Fernanda Maria Lopes Morais Maria Caroline Leite Oliveira Márcio Pimenta Vani Remfica

Iury Marques Paiva

DOI 10.22533/at.ed.63221010313

CAPITULO 14109
IMPLEMENTACIÓN DE 8 AÑOS DE UN PROGRAMA DE SALUD AUDITIVA EN LA REGIÓN DEL MAULE – CHILE Daniel Felipe Jiménez Acuña Carolina Haydée Gajardo Contreras Paula Macarena Caballero Moyano DOI 10.22533/at.ed.63221010314
CAPÍTULO 15122
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À OTIMIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM Natanael Matos Santos Cassio Fabian Sarquis de Campos DOI 10.22533/at.ed.63221010315
CAPÍTULO 16136
MEDICINA & ARTE: PARCERIA DE SUCESSO PARA TODA A COMUNIDADE Felipe de Andrade Bandeira Matheus Henrique de Abreu Araújo Thaisla Mendes Pires Thalia Tibério dos Santos Bruno Leotério dos Santos Ana Elisa Pereira Braga Luciana Ruivo Dantas Edlaine Faria de Moura Villela DOI 10.22533/at.ed.63221010316
CAPÍTULO 17144
METEMOGLOBINEMIA POR USO DE DAPSONA: UM RELATO DE CASO Gabrielle Simon Tronco Lucas Fernando Fabra Amanda Lorenzi Negretto Renatha Araújo Marques Luíze Soares Friedrich Carolina Gross Sostizzo DOI 10.22533/at.ed.63221010317
CAPÍTULO 18148
OPÇÕES TERAPÊUTICAS E PROFILÁTICAS DA DOR DO MEMBRO FANTASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA Letícia Romeira Belchior Caio de Almeida Lellis Weldes Francisco da Silva Junior Rodrigo Souza Ramos Gabriel Cerqueira Santos Marcondes Bosso de Barros Filho Yuri Borges Bitu de Freitas

Jhenefr Ribeiro Brito Christyan Polizeli de Souza Kamylla Lohannye Fonseca e Silva Natalia Guisolphi Pedro Henrique Alves Tertuliano	
DOI 10.22533/at.ed.63221010318	
CAPÍTULO 19	157
ABLAÇÃO ENDOMETRIAL EM CONTRASTE À HISTERECTOMIA NO CONT SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL Juliana Fialho Caixeta Borges Samyra Sarah Souza Marques Jordana Fialho Caixeta Borges Camila Fialho Caixeta Borges Pedro Maciel Pereira Pedro Henrique Rodrigues Lucas Borges Mendes José Helvécio Kalil de Souza DOI 10.22533/at.ed.63221010319	EXTO DC
CAPÍTULO 20	165
PANORAMA DA PESQUISA SOBRE ANTICORPOS MONOCLONAIS NO BRAEUA: UMA REALIDADE A SER EXPLORADA Lucas Zantut Rogério Saad Vaz DOI 10.22533/at.ed.63221010320 CAPÍTULO 21	168
DOI 10.22533/at.ed.63221010321	
CAPÍTULO 22	175
SÍNDROME DE PRADER- WILLI: CAUSAS, FENÓTIPOS COMPORTAMENTAIS E DEMAIS COMPLICAÇÕES Eduarda Silva Feliciano Fábio Roberto de Guimarães Escocard Hugo Fernandes Candido Ludmilla Rangel Resgala DOI 10.22533/at.ed.63221010322	, FÍSICOS
CAPÍTULO 23	184
DISSECÇÃO ESPONTÂNEA DE CARÓTIDA: RELATO DE CASO E REV LITERATURA Jocefábia Reika Alves Lopes	'ISÃO DA

João Antonio Correa	
Ana Lígia de Barros Marques	
Gustavo Macena Correia de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.63221010323	
CAPÍTULO 24	192
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES UNIVEI E A VIVÊNCIA DO PROJETO AÇÕES INTEGRADAS DE EXTENSÃO ESTUDANTIL Karina Damasceno Soares Carla Brenda Dias Souza Jaene Santos dos Santos Ana Yasue Yokoyama	
DOI 10.22533/at.ed.63221010324	
SOBRE O ORGANIZADOR	203
ÍNDIGE DEMICCIVO	004

CAPÍTULO 3

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE PRESSÃO PLANTAR EM ESCOLARES DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Data de aceite: 26/02/2021 Data de submissão: 05/02/2021

Caroline Coletti de Camargo

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho - Paraná http://lattes.cnpq.br/3349310034350420

Rafaela Maria de Souza

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho - Paraná http://lattes.cnpq.br/7001904217349465

Brenda Carla de Sene Vaz

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquista Filho, Departamento de Pneumologia Presidente Prudente - São Paulo

http://lattes.cnpg.br/9363338527701452

Gustavo Carneiro Gomes

Universidade Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Londrina - Paraná http://lattes.cnpq.br/4176433676437663

Otávio Henrique Borges Amaral

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho - Paraná http://lattes.cnpq.br/4202889981464582

Gabriel Sgotti Hanczaryk dos Santos

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho - Paraná http://lattes.cnpq.br/3138963363567654

Ana Carolina de Jacomo Claudio

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho – Paraná http://lattes.cnpq.br/5253057291490497

Afonso de Mello Tiburcio

Universidade Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Londrina - PR

http://lattes.cnpq.br/9057740571021523

Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

Universidade Estadual do Norte do Paraná Centro de Ciências da Saúde Jacarezinho - Paraná http://lattes.cnpq.br/5449141707945055

RESUMO: A prevalência mundial da obesidade infantil aumentou progressivamente nas últimas décadas. Estudos indicaram a prevalência do tipo de pé plano em crianças obesas, porém ainda não está clara a influência da massa corporal sobre as variáveis de pressão plantar. Nesse sentido, faz-se necessário compreender os principais efeitos do excesso de peso sobre as características dos pés nas crianças. Tratase de um estudo transversal, realizado com base nos dados do projeto Saúde da Criança: Conscientização de Todos com parceria UNICAMP- FEF, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), SETI, Fundação Araucária Prefeituras Municipais. Aprovado Comitê de Ética da UNICAMP - FCM (CAAE: 09471313.0.0000.5404; Número do Parecer: 461.160). A amostra foi composta por escolares matriculados no ano de 2016 nas escolas municipais da cidade de Jacarezinho, sendo 44 escolares entre 6 e 11 anos divididos em dois grupos: Grupo Feminino (GF) composto por 22 escolares e Grupo Obeso Masculino (GM) composto por 20 escolares. Para as medidas de massa corporal foi utilizada uma balança antropométrica, já a estatura foi medida com o auxílio de um estadiômetro e o percentual de gordura foi avaliado através do adipômetro Lange. O tipo de pé foi avaliado de forma computacional utilizando o índice de Chippaux-Smirak. Como resultado, não foi encontrado prevalência da obesidade entre os gêneros, porém os dois apresentam percentuais de 72% a 75% em excessivamente alto. Com relação ao tipo de pé, GF apresentou maior percentual de pés cavos, enquanto GM apresentou pés planos e cavos. Ambos possuem alterações plantares que podem alterar a biomecânica e o alinhamento postural. Foi observado prevalência de descarga de peso na região do retropé, além do aumento da área no GF e GM e aumento da pressão média no GF, indicativos de aumento no risco de desenvolver doencas crônico degenerativas.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade Infantil, Baropodometria, Pressão plantar.

ANALYSIS OF PLANTAR PRESSURE VARIABLES IN SCHOOLS IN NORTHERN PIONEER OF PARANÁ

ABSTRACT: The worldwide prevalence of childhood obesity has increased steadily in recent decades. Studies have indicated the prevalence of the type of flat foot in obese children, but the influence of body mass on plantar pressure variables is not yet clear. In this sense, it is necessary to understand the main effects of excess weight on the characteristics of the feet in children. This is a cross-sectional study, carried out based on data from the Child Health: Everyone's Awareness project in partnership with UNICAMP-FEF, State University of Northern Paraná (UENP), SETI, Araucária Foundation and City Halls. Approved by the Ethics Committee of UNICAMP - FCM (CAAE: 09471313.0.0000.5404; Opinion Number: 461.160). The sample consisted of students enrolled in 2016 in municipal schools in the city of Jacarezinho, with 44 students between 6 and 11 years old divided into two groups: Female Group (FG) composed of 22 students and Obese Male Group (GM) composed of 20 schoolchildren. For body mass measurements, an anthropometric scale was used, height was measured with the aid of a stadiometer and the fat percentage was assessed using the Lange adipometer. The type of foot was computationally evaluated using the Chippaux-Smirak index. As a result, no prevalence of obesity was found between the genders, however the two present percentages of 72% to 75% in excessively high. Regarding the type of foot, GF had a higher percentage of cavity feet, while GM had flat and cavity feet. Both have plantar changes that can alter biomechanics and postural alignment. There was a prevalence of weight-bearing in the hindfoot region, in addition to an increase in the area in the GF and GM and an increase in the mean pressure in the GF, indicative of an increased risk of developing chronic degenerative diseases.

KEYWORDS: Childhood obesity, Baropodometry, Plantar Pressure.

1 I INTRODUÇÃO

A prevalência mundial da obesidade infantil vem apresentando um rápido aumento

nas últimas décadas e é caracterizada como epidemia mundial. (Guinhoyua, 2012). No Brasil, o percentual de crianças entre 5 e 9 anos com excesso de peso chega a 33,5% (IBGE, 2010). A literatura sugere que a obesidade pode causar consequências negativas nos membros inferiores de crianças, principalmente nas estruturas de seus pés, que ainda estão em desenvolvimento (RIDDIFORD-HARLAND, 2000).

Alguns achados já indicaram a prevalência do tipo de pé plano em crianças obesas (DOWLING, A., 2001; RIDDIFORD-HARLAND, D., 2011), além de maiores pressões plantares na região de médio-pé, e maiores picos de pressão em todas as áreas anatômicas em comparação aos seus pares não obesos (HLAVA´ CˇEK, KOSTELNI´KOVA, 2008). O achatamento do arco longitudinal medial do pé e pressões plantares maiores podem ser causa de desconforto ou dor nos pés, disfunções e, consequentemente, um possível impedimento para atividades de vida diária (DOWLING; STEELE, 2004, RIDDIFORD-HARLAND; STEELE; BAUR, 2011).

Qualquer alteração biomecânica ao nível do pé, mesmo que pequena, poderá influenciar também a postura, em uma cadeia ascendente (BRUSCHINI; NERY, 1995; HERTEL, & DENEGAR, 2002). Na infância e adolescência, a postura encontra-se em processo de desenvolvimento e nesse período, a adoção de uma postura incorreta ocasionará grandes problemas futuros, pois fará com que todo o aparelho locomotor se adapte às condições mecânicas impostas (LAPIERRE, 1982; TEIXEIRA, 1993; BRUSCHINI; NERY, 1995). Apesar de os estudos citados já terem avaliado crianças obesas quanto à distribuição de pressão plantar, os dados de pressão apresentam grande variabilidade. Além disso, ainda não está clara a influência da massa corporal sobre as variáveis de pressão plantar. Nesse sentido, faz-se necessário compreender os principais efeitos do excesso de peso sobre as características dos pés nas crianças.

21 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse é um estudo transversal, realizado com base nos dados do projeto Saúde da Criança: Conscientização de Todos com parceria UNICAMP- FEF, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), SETI, Fundação Araucária e Prefeituras Municipais. O estudo seguiu as diretrizes e normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos (Resolução CNS 196/96 e 466/12). Um termo de Assentimento, assinado pelo participante, um termo de consentimento livre e esclarecido, e autorização de dados e imagens foi apresentado aos responsáveis legais autorizando a participação no estudo. Aprovado pelo Comitê de Ética da UNICAMP – FCM (CAAE: 09471313.0.0000.5404; Número do Parecer: 461.160).

A população foi composta pelos escolares matriculados no ano de 2016 nas escolas municipais da cidade de Jacarezinho, sendo 2982 crianças avaliadas por peso e altura e classificados pelo critério de classificação do índice de massa corporal de crianças e adolescentes (COLE et al., 2007; COLE & LOBSTEIN, 2012). Após as avaliações, 11,8%

das meninas (353) e 10,5% dos meninos (313) apresentaram excesso de peso. Em seguida, realizou-se o cálculo amostral com confiabilidade de 95% que apontou uma amostra de 66 escolares

Todas as crianças com excesso de peso foram convidadas a fazer parte do projeto. A amostra aleatória inicial foi composta de 99 crianças com excesso de peso. Houve perda de seguimento relacionado à falta de transporte (n=14), falta de interesse no projeto (n=26), e não comparecer nos dias agendados para avaliação (n=17). A amostra então foi composta por 44 escolares entre 6 e 11 anos divididos em dois grupos: Grupo Feminino (GF) composto por 22 escolares e Grupo Obeso Masculino (GM) composto por 20 escolares. Para critérios de inclusão as crianças precisavam ser classificadas como excesso de peso. Para exclusão considerou-se estar em fase de maturação, recusa em participar do estudo, a ausência nos dias agendados para a coleta de dado, não ter completado a avaliação, estar com algum problema físico ou de saúde que o impedisse de realizar as atividades da avaliação.

A maturação foi analisada através do método desenvolvido por Mirwald et al (2002). Sendo considerada através de equação de regressão para gênero masculino e para feminino a distância do pico de velocidade de crescimento (PVC), os participantes que estavam em fase de maturação foram retirados da pesquisa, mas continuaram no Projeto.

Para as medidas de massa corporal foi utilizada uma balança antropométrica da marca *G-Tech*, com precisão de 100 gramas (GAYA et al., 2014). A estatura foi medida com o auxílio de um estadiômetro da marca *Cardiomed* de metal, com escala de precisão de 0,1cm (GAYA et al., 2014). O percentual de gordura (%gord) foi avaliado através do adipômetro Lange, mensurando as dobras tricipitais e subscapulares, utilizando a equação especifica para jovens de Slaughter et al (SLAUGHTER et al., 1988).

O tipo de pé foi avaliado de forma computacional utilizando o índice de Chippaux-Smirak, que descreve a razão entre a medida de maior diâmetro na porção dos metatarsos e a medida de menor diâmetro na região do ALM, obtido na impressão plantar (FORRIOL&PASCUAL, 1990; RAMOS, 2007). As variáveis de pressão plantar foram obtidas através de um baropodômetro S-Plate, Podaly Podoposturologia. Após avaliação, as características analisadas foram área total, pressão média, pico de pressão. Para verificação estatística utilizou-se o Programa Bioestat 5.3, sendo verificado a homogeneidade da amostra através do teste de Shapiro-Wilk. As variáveis foram submetidas à análise de correlação de Pearson. Adotou-se o nível de significância de 0,05.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta a os dados biométricos médios e desvios padrões para idade, percentual de gordura (%gord) (SLAUGHTER et. al, 1988) e circunferência abdominal (CAbd), considerando grupo feminino (GF) e grupo masculino (GM) e a tabela 2 apresenta

a classificação de acordo com o percentual de gordura (%gord) e considerando grupo feminino (GF) e grupo masculino (GM).

	Idade (anos)	%gord	CAbd
GF (n=22)	9 (7-10)	40,60 (36,3-46,0)	68,0 (62,1-81,3)
GM (n=20)	9,5 (8-10)	37,98 (33-40,9)	75 (67,2-81,7)

Tabela 1. Dados biométricos.

	Adequado	Alto	Moderad. Alto	Excessiv. Alto	Diferença
GF	-	22,80%	4,50%	72,70%	p=0,198
GM	5%	10%	10%	75%	

Tabela 2. Prevalência entre gêneros através da classificação de acordo com o percentual de gordura (%gord).

Para este estudo não foi encontrado prevalência da obesidade entre os gêneros, porém os dois apresentam percentuais de 72% a 75% em excessivamente alto. Sendo que Slaughter et al. (1988) considera de 15,01 a 25% valores adequados em termos de percentual de gordura corporal, de 25,01 a 30% considera-se um percentual moderadamente alto, de 30,01 a 36% o percentual de gordura é considerado alto e acima de 36%, excessivamente alto. A prevalência de excesso de gordura corporal é preocupante, uma vez que pode continuar na vida adulta e causar doenças crônicas como diabetes melittus tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemias, síndrome metabólica e doença arterial coronariana (COSSIO-BOLANOS, 2012).

	Pé direito		Pé esquerdo			
_	Plano	Normal	Cavo	Plano	Normal	Cavo
GF (n=22)	18,20%	9,10%	72,70%	23,70%	4,50%	68,20%
GM (n=19)	63,10%	5,20%	31,60%	26,30%	-	73,70%

Tabela 3. Obesidade relacionado ao tipo de pé.

A tabela 3 apresenta os tipos de pé encontrados em ambos os grupos considerando grupo feminino (GF) e grupo masculino (GM). O grupo feminino apresentou maior percentual de pés cavos, enquanto o grupo masculino apresentou pés planos e cavos. Outros estudos já verificaram a presença de pés mistos em crianças, além da tendência em que eles descarregassem mais peso e obtivessem pressões significativamente maiores em um dos pés (AZEVEDO, 2007; ZURI, 2007). Quando por qualquer razão um dos membros

inferiores está sobrecarregado e o outro aliviado, o pé que suporta mais peso pode afundar em pé plano (BELOTO, 2004). Crianças com excesso de peso costumam demonstrar alta incidência de pés planos (DOWLING, 2001). Entretanto, alguns estudos indicam que podem haver outras influências sobre o tipo de pé das crianças, como alterações no sistema musculo-esquelético, características genéticas e até o sedentarismo (BELOTO, 2004).

Variáveis	Daga (kg)	0/ 0: 0 ::d	CAbd
Vallaveis	Peso (kg)	%gord	CAbd
GF (n=22)			
Tipo de pé	-0,61 (ns)	0,146(ns)	0,172 (ns)
Área	0,797**	0,524*	0,279 (ns)
Pressão Média	0,627**	0,341 (ns)	0,459*
GM (n=20)			
Tipo de pé	0,289 (ns)	0,513*	0,452*
Área	0,638**	0,265	0,497*
Pressão média	0,206 (ns)	0,078 (ns)	0,291 (ns)

Não significativo= (ns), $p \le 0.05 = *$, p < 0.03 = **, p < 0.01 = ***.

Tabela 4. Variáveis Baropodométricas e Biométricas.

A tabela 4 apresenta a relação entre as variáveis baropodométricas (Tipo de pé, área e pressão média) e as variáveis biométricas (Peso, percentual de gordura e circunferência abdominal). As variáveis não apresentaram relação com a CAbd, entretanto, verificou-se que quanto maior o peso e o percentual de gordura, maior a área do pé para ambos os grupos e maior a pressão média para o GF. Filippin (2007) e Dowling (2001) em seus estudos, encontraram maiores áreas de contato em todas as regiões do pé de crianças obesas em relação a crianças eutróficas.

Todas as crianças avaliadas demonstraram maiores pressões na região de retropé corroborando com achados de outros estudos (DOWLING, 2001; DOWLING, 2004; YANG SONG-HUA, 2013). Também indicaram alterações nas estruturas musculoesqueléticas dos pés, apresentando pés cavos e pés planos. Isso significa que o excesso de tecido adiposo que deve ser carregado pelas crianças com excesso de peso faz com que seus membros inferiores e, especificamente, seus pés sofram maiores sobrecargas, aumentando o risco de lesão. As elevadas pressões observadas nos pés dessas crianças são preocupantes, uma vez que podem aumentar o risco de desenvolvimento de dores, desconfortos e patologias nos pés, principalmente considerando o pé imaturo de crianças (DOWLING, 2004; HILLS, 2013).

41 CONCLUSÕES

Quando comparados masculino e feminino não há prevalência da obesidade para um grupo. Ambos os grupos possuem alterações plantares patológicas que podem alterar a biomecânica corporal e o alinhamento postural, apresentando pés planos e cavos. Foi observado prevalência de descarga de peso na região do retropé, além do aumento da área no GF e GM e aumento da pressão média no GF, indicativos de aumento no risco de desenvolver doencas crônico degenerativas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Atividade Física e Saúde (GEPAFS), à UENP, à Fundação Araucária, a todos os participantes e suas famílias e a todos aqueles que auxiliaram de alguma maneira o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. A. P. **Análise dos Pés Através de Baropodometria e da Classificação Plantar em Escolares Obesos.** Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2007.

BELOTO, A.B.; MONTOVANI, J.; BERTOLINI, S. M. M. G. **Estudo da prevalência de pé plano em diferentes faixas etárias da cidade de maringá.** Iniciação científica CESUMAR, v.06, n 2 pp 146-150. 2004.

BRUSCHINI, S.; NERY, C. A. S. **Aspectos ortopédicos da obesidade na infância e adolescência.** In: FISBERG, M. Obesidade na infância e adolescência. São Paulo: Fundação Editorial BYK, 1995, p.105-125.

COLE, T. J.; FLEGAL, K. M.; JACKSON, A. A. Body Mass Index Cut Offs To Define Thinness In Children And Adolescents: International Survey. Bmj, 2007.

COLE, T. J.; LOBSTEIN, T. Extended international (IOTF) body mass index cut-offs for thinness, overweight and obesity. 2012.

COSSIO-BOLANOS, M. A.; PABLOS, A. C., ARRUDA, M. Assessment of body adiposity in school students in Arequipa, Peru. Rev Peru Med Exp Salud Publica; 29(4):477-482, 2012.

GAYA, A. et al. Manual de Testes e Avaliação. Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Versão 2014.

DOWLING, A. M.; STEELE, J. R.; BAUR, L. A. **Does obesity influence foot structure and plantar pressure patterns in prepubescente children?** International Journal of Obesity. 25, 845-852. 2001.

DOWLING, A.; STEELE, J.; BAUR, L. What are the effects of obesity in children onplantar pressure distributions? International Journal Obes Relat Metab Disord. 28(11):1514–1519.7. 2004.

FILIPPIN, N.T.; BARBOSA, V. L. P.; SACCO, I. C. N.; LOBO DA COSTA, P. H. **Efeitos da Obesidade na Distribuição de Pressão Plantar em Crianças.** Rev. Bras. Fisioter. 11 (6) 495-501. São Carlos, 2007.

GUINHOUYA, B.C. **Physical activity in the prevention of childhood obesity.** Paediatric and Perinat Epidemiology, Loos, v.26, p. 438-447, 2012.

HLAVA' C'EK, P.; KOSTELNI'KOVA, L. Comparison of plantar pressures distribution between obese and non-obese children. Clinical Biomechanics. 23:662–720. 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil.** IBGE, Rio de Janeiro, 2010.

MIRWALD, R. L.; BAXTER-JONES, A. D. G; BAILEY, D. A.; BEUNEN, G. P.; **An assessment of maturity from anthropometric measurements.** Med Sci Sports Exerc; v.34, n.4, p.689-694, 2002.

MUELLER, S.; CARISOHN, A. MUELLER, J. BAUR, H. MAYER, F. Influence of Obesity on foot loading characteristics in gait for children aged 1 to 12 years. Plos one. 2016.

RAMOS, M. G.; PEREIRA, F. R. S. P.; NUCCI, A. **Avaliação computacional da impressão plantar. Valores de referênia do índice do arco em amostra da população brasileira.** São Paulo, Acta Fisiátrica, v.14, n.1, Março, 2007.

RIDDIFORD-HARLAND, D.L.; STEELE, J. R.; STORLIEN, L. H. **Does obesity influence foot structure in prepubescent children?** Int J Obes Relat Metab Disord. 24: 541–544. 2000.

RIDDIFORD-HARLAND, D. L.; STEELE, J. R.; BAUR, L. A. **Medial midfoot fat pad thicknessand plantar pressures: are these related in children?** Int J Pediatr Obes; 6(3–4):261–266.10, 2011.

SLAUGHTER, M. H. et al. **Skinfold Equations for Estimation of Body Fatness in Children and Youth.** HumanBiology; v.60, n.5, p.709-723,outubro; 1988.

SONG-HUA, Y.; KUAN, Z.; GOU-QING, T.; JIN, T.; ZHI-CHENG, L. Effects of obesity on dynamic plantar pressure distribution in chinese prepubescent children during walking. Gait&Posture, 37, 37-42. 2013.

ZURI, J. T. S. C.; LOBO, P. D. C.; OLIVEIRA, C. S.; PILLA, V. Avaliação do Arco Plantar por meio da Baropodometria em Crianças de 6 a 10 anos em Posição Ortostática. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Paraíba, 2007.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Aborto 29, 35, 39, 132

Albuminúria 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71

Amputação 149, 150, 151, 152, 153, 154, 169, 170

Anticorpo antifosfolípide 29, 32, 36

Atenção primária à saúde 41, 42

Audiología 109

Autismo 13, 14, 15, 16

В

Baropodometria 18, 23, 24

C

Câncer de pele 25, 26, 27, 28, 126

Cannabis 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Circunferência abdominal 20, 22, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Condições sociais 41

Covid-19 122, 127, 128, 133, 136, 137, 139, 140, 146

D

Dapsona 144, 145, 146, 147

Deficiência 7, 14, 65, 66, 67, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97

Dependentes químicos 73, 75, 76, 77, 78, 79

Depressão 3, 7, 54, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 145, 180

Diagnóstico por imagem 122, 127, 129, 130, 131, 132

Disfunção erétil 53, 54, 56, 57, 58, 61, 62

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 19, 100, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 169, 180, 185

Dor crônica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 153

Ε

Educação em saúde 51, 73, 74, 75, 79, 136, 140

Educação médica 41, 137, 141, 142, 143

F

Fonoaudiología 109, 112, 113

```
н
```

Hematologia 29, 32, 33, 39, 144

Hematoguezia 98, 99, 100, 101

Hemorragia 35, 66, 67, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 160, 161, 163

Hipoacusia 109, 111, 112, 117, 120

Hipovitaminose 87, 88, 90, 91

ī

Idoso 2, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Inteligência artificial 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 135

Interprofissionalidade 73, 75

M

Melena 98, 99, 100

Metemoglobina 144, 145, 146

Ν

Nefropatia 31, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72

0

Obesidade infantil 17, 18, 175

Oncologia 165

Р

Pressão plantar 17, 18, 19, 20, 24

R

Radiação solar 25, 26, 27, 28

Radiologia 122, 124, 128, 130, 132, 134, 135

Retinopatia diabética 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

S

Saúde pública 1, 3, 5, 11, 27, 41, 80, 83, 85, 86, 93, 203

Т

TEA 12, 13, 14, 15, 16

Tecido adiposo 22, 53, 90

Territorialização 41, 42, 43, 45, 50, 51, 52

Trombose 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 186

٧

Vitamina D 25, 26, 27, 28, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora 🗹

 \sim

f

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4



www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

 \times

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PRÁTICAS PREVENTIVAS E PRÁTICAS CURATIVAS NA MEDICINA 4

